

COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ORLEANS-SC NO PERÍODO DE 2008-2011.

Ana Paula Bazo Paz¹, Aline Marques de Pieri², Giovana Ilka Jacinto Salvaro³

¹ Docente do Curso de Farmácia e Enfermagem do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) / Email: apbazo@gmail.com

² Acadêmica de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) / Email: alinedepieriorleans@hotmail.com

³ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Barriga Verde (UNIBAVE) / Email: giovanailka@gmail.com

Palavras-Chave: *Câncer do colo do útero; Exame Citopatológico; Rede Pública de Saúde.*

INTRODUÇÃO

O que particulariza o câncer do colo do útero em relação às demais neoplasias é o fato de que esse câncer se desenvolve a partir de transformações intra-epiteliais progressivas, detectáveis, que podem evoluir para uma lesão invasora, num prazo de 10 a 20 anos. Sendo assim, este tipo de câncer apresenta altos índices de cura quando diagnosticado e tratado nas suas etapas iniciais de desenvolvimento. A principal medida para a detecção precoce do câncer de colo de útero é a realização do exame preventivo (exame de Papanicolaou) que consiste na coleta de material citológico do colo do útero. (BRASIL, 2011). A partir das informações dispostas acima, o presente estudo teve como objetivo apresentar o número de exames citopatológico do colo do útero realizados em unidades públicas de saúde do município de Orleans – SC no período de 2008-2011.

METODOLOGIA

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa teve uma abordagem quantitativa, com os dados obtidos por meio da pesquisa documental junto aos registros de exames citopatológicos do colo do útero realizados em oito Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e na rede feminina de combate ao câncer no período de 2008-2011 no município de Orleans - SC. Os registros foram agrupados em anos (2008, 2009, 2010 e 2011), meses e faixas etárias em anos (0-25; 26-35; 36-45; 46-45; 56-65; > 66) das mulheres que realizaram o exame citopatológico do colo do útero.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os registros dos exames citopatológicos realizados em todas as unidades públicas de saúde de Orleans – SC, no período de 2008 – 2011 estão apresentados na Tabela 1. Nos anos de 2008 e 2010 a taxa mais alta de realização de exames correspondeu à faixa etária de 26-35 anos (24,3%; 23,7%, respectivamente), e a menor foi acima de 66 anos (5,0%; 3,3%, respectivamente). Para os anos de 2009 e 2011, as maiores taxas de realização dos exames corresponderam à faixa etária de 36-45 anos (23,9%; 22,9%, respectivamente), e as menores também, acima de 66 anos (3,6%; 3,9%, respectivamente). Os dados do estudo de Soares e Silva (2010) realizado no ano de

2006, em um município de pequeno porte (28.144 habitantes) no Estado de Minas Gerais apontam resultados semelhantes, mostrando que a faixa etária de 20 a 34 anos (43,2%) é a predominante nas coletas do exame citopatológico.

Tabela 1. Distribuição percentual por faixa etária de coletas de exame citopatológico realizadas no período de 2008-2011 em nove unidades de saúde no município de Orleans – SC.

Faixa etária (anos)	Distribuição percentual (%) de exames / ano			
	2008	2009	2010	2011
0-25	18,6	19	19,8	18,1
26-35	24,3	23,7	23,7	20,6
36-45	23,0	23,9	23,2	22,9
46-55	17,8	18,9	17,1	19,6
56-65	11,3	10,9	12,9	14,9
> 66	5,0	3,6	3,3	3,9

Fonte: Registro de coletas de exames de nove unidades de saúde no município de Orleans – SC.

CONCLUSÃO

Nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011, a rede pública municipal de saúde de Orleans realizou, respectivamente, 1921, 2014, 1961 e 2316 exames citopatológicos do colo do útero. Observando esses valores, pode-se verificar que no período estudado o número de exames realizados no município tem se mantido estável.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2012:** incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: Inca, 2011. 118 p. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/estimativa2012211.pdf>>. Acesso em: 18 jun.2012.
- SOARES, Maurícia Brochado Oliveira, SILVA, Sueli Riul. Análise de um programa municipal de prevenção do câncer cérvico-uterino. Rev Bras Enferm, v. 63, n.2, p. 177-182, .mar-abr, 2010.